

# Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho



## Plano de Formação 2023-2025



## ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
3.	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	4
4.	MISSÃO E VISÃO.....	5
5.	OBJETIVOS A ATINGIR.....	5
6.	DESTINATÁRIOS.....	6
7.	FORMADORES.....	6
8.	MODALIDADES DE FORMAÇÃO.....	6
9.	METAS EDUCATIVAS e EIXOS DE INTERVENÇÃO.....	7
10.	IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS - ÁREAS DE INTERVENÇÃO /PROJETOS.....	7
11.	AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	7
12.	FORMAÇÃO INTERNA.....	8
13.	MECANISMOS E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO.....	8
14.	ANEXOS.....	9

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Formação enquadrado pelos normativos legais cujo objetivo de referência é a formação contínua de professores, pretende ser um instrumento de trabalho promotor de desenvolvimento profissional de docentes e não docentes, tendo em vista a consecução da Missão definida para o Agrupamento.

O presente Plano de Formação foi elaborado, com o parecer positivo do Conselho Pedagógico, para dar resposta às necessidades sentidas pelo Agrupamento enquanto organização, pelos seus docentes e pelos seus não docentes, visando a melhoria da qualidade do ensino, dos resultados escolares dos alunos e o combate ao abandono escolar-constituindo estas metas do Projeto Educativo. Este Plano de Formação ambiciona, ainda, o desenvolvimento profissional do corpo docente e não docente, na perspetiva do contínuo aperfeiçoamento do seu desempenho e da sua realização pessoal e profissional, a fim de prestar um melhor serviço educativo à comunidade escolar.

A escola tem um papel central na conceção, definição/organização e operacionalização do processo de formação contínua dos profissionais da educação. O planeamento/operacionalização da formação deve ser feito de modo que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas sobre conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas na legislação e nos documentos orientadores do Agrupamento, em particular no Projeto Educativo.

## 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas), no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário) e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário), é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento, de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação continua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio). No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda:

- a. A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar;
- b. A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas e dos respetivos projetos educativos;
- c. A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal.

Ainda a referir: Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho; (estabelece as novas competências CFAE), Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada); Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014).

### 3. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, foi constituído no ano letivo 2002/2003 por imperativo normativo (Decreto-Lei n.º 115 – A/98 de 5 de maio), tendo começado a funcionar no ano letivo 2003/2004, e integra seis estabelecimentos de educação e ensino do concelho da Maia:

Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho	
2.º e 3.º Ciclos e Secundário	Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho (Escola Sede)
Pré-escolar e 1.º Ciclo	EB Pedras Rubras
Pré-escolar e 1.º Ciclo	EB Guarda
Pré-escolar e 1.º Ciclo	EB Crestins
Pré-escolar e 1.º Ciclo	EB Prozela
Pré-escolar e 1.º Ciclo	EB Lidador

As escolas deste Agrupamento inserem-se na Área Metropolitana do Porto, no concelho da Maia e localizam-se nas Freguesias de Vila de Moreira e Vila Nova da Telha, estando a Escola Sede localizada na Av. Professor Doutor Marcelo Caetano, 4470-596, Vila de Moreira, Maia.

#### 3.1 Na Freguesia de Moreira as escolas são as seguintes:

- Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho - Avenida Prof. Dr. Marcelo Caetano;
- EB Pedras Rubras - Rua Joaquim Moreira Faria Ramalhão;
- EB Guarda - Rua de Real;
- EB Crestins - Rua Nova do Monte das Pedras.

#### 3.2 Na Freguesia de Vila Nova da Telha situam-se as escolas:

- EB Prozela - Rua da Caralinda;
- EB Lidador - Urbanização do Lidador, Rua 5.

O Agrupamento Dr. Vieira de Carvalho insere-se no concelho da Maia, localizado na região Norte de Portugal, que faz parte da Área Metropolitana do Porto. Insere-se numa zona de fácil acesso excelentes vias de comunicação, onde se realçam a EN 13 a A 42, a linha vermelha do Metro. A cidade da Maia é sede de um pequeno município com 83,2 km<sup>2</sup> de área, subdividido em dez freguesias após a reorganização administrativa de 2013 (Águas Santas, Castelo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços, S. Pedro Fins e Vila Nova da Telha), com uma densidade populacional de 1 630,4 hab./km<sup>2</sup>.

Desde 2015, o Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, encontra-se sob a direção do Dr. Luís Miguel Madureira Baptista Ferreira.

<b>Diretor</b>	Luís Miguel Madureira Baptista Ferreira
<b>Sede de Agrupamento</b>	Escola Básica e Secundária Dr. Vieira de Carvalho
<b>Morada</b>	Avenida Prof. Dr. Marcelo Caetano
<b>Telefone/Telemóvel/Fax</b>	Telef: 229 429 181 / Tlm: 913 069 787
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:secretaria@agevcarvalho.pt">secretaria@agevcarvalho.pt</a>
<b>Endereço Web</b>	<a href="http://agevcarvalho.net">http://agevcarvalho.net</a>

Tem sido sempre preocupação do Agrupamento, o seu crescimento como espaço de ensino/aprendizagem, onde os alunos se sintam bem e obtenham o sucesso que todos desejam. Desse empenho, na expansão e na melhoria do serviço prestado, resultou um aumento de turmas do ensino secundário, mantendo-se a população de alunos fidelizada a uma instituição que os vê crescer e para os quais todo o seu Projeto é orientado.

A estabilidade do corpo docente tem contribuído para uma melhor organização, gestão e dinamização de todo o processo ensino/aprendizagem, fundamental para a consecução dos objetivos definidos. Para tal contribui, também, um núcleo estável de assistentes operacionais e técnicos, bem como de todos os técnicos especializados.

Em conjunto cria-se uma maior proximidade às famílias e alunos, possibilitando um melhor e maior conhecimento das suas realidades, contribuindo para um acompanhamento mais individualizado e um ambiente escolar mais acolhedor e intimista.

#### 4. MISSÃO E VISÃO

Construir uma escola que permita através das práticas e dinâmicas educativas desenvolver um ensino flexível e de qualidade promovendo a formação integral dos alunos, nomeadamente nos seus domínios científico, tecnológico, artístico, humano, ético, social e ambiental, valorizando as potencialidades de cada um e respeitando a diversidade de ritmos de aprendizagem, como fatores determinantes na aquisições de competências e conhecimentos, tendo em vista o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Pretende-se assim, formar cidadãos autónomos, reflexivos, responsáveis e interventivos na construção de uma sociedade que respeita os valores universais, a diversidade, a tolerância, a inclusão social e cultural.

A escola prepara as pessoas para agir em sociedade e para servir as necessidades da mesma. Estabelece-se como missão, a construção de uma escola que confira, através das práticas e dinâmicas educativas, a aquisições de competências e conhecimentos aos seus alunos, permitindo assim formar cidadãos autónomos, reflexivos, responsáveis e interventivos e, simultaneamente, que responda afirmativamente à diversidade, à tolerância, à inclusão social e cultural. Desenvolver a capacidade para o trabalho e proporcionar uma formação específica para a ocupação de um lugar na vida ativa que lhe permita prestar o seu contributo ao progresso da sociedade de acordo com os seus interesses e capacidades. Uma missão de formação integral dos seus alunos, elegendo a promoção do respeito e dos valores universais, a fim de autonomamente e democraticamente intervirem positivamente na construção da sociedade.

A sua visão é a de construir um Agrupamento aberto à mudança, à inovação e ao rigor, uma instituição de referência na cidade da Maia e de grande relevância para a comunidade, reforçando-se como um polo de ação educativa no domínio da excelência, apresentando modelos de qualidade no sentido de formar e educar os cidadãos do futuro.

Consolidar uma escola que se configure como uma organização promotora do desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos que a frequentam e de realização profissional de todos os seus colaboradores, uma escola viva, inclusiva e plural, com condições de participação de todos os intervenientes no processo educativo.

**Este Plano de Formação, articulado com o Projeto Educativo, deverá, na sua missão, promover a defesa de valores de cidadania, patrimoniais e assentar no primado pedagógico de valores de equidade, tolerância, justiça, reconhecimento e compromisso, desenvolvendo uma responsabilidade partilhada, elevando os padrões de desempenho e de mérito dos diferentes intervenientes na ação educativa.**

#### 5. OBJETIVOS A ATINGIR

Na conceção do Plano de Formação do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, procurou-se contemplar objetivos de natureza organizacional e profissional, bem como contribuir para a difusão do conhecimento e desenvolvimento de práticas colaborativas alicerçadas numa cultura de aprendizagem permanente. Assim, pretende-se potenciar, qualificando, os diferentes recursos humanos, docentes e não docentes, do Agrupamento, tendo em atenção os vários documentos orientadores, Projeto Educativo, Plano Desenvolvimento Curricular, Regulamento Interno, Plano de Melhoria E Plano Anual de Atividades.

Construir um Agrupamento aberto à mudança, à inovação e ao rigor, uma instituição de referência na cidade da Maia e de grande relevância para a comunidade, reforçando-se como um polo de ação educativa no domínio da excelência, apresentando modelos de qualidade no sentido de formar e educar os cidadãos do futuro.

Consolidar uma escola que se configure como uma organização promotora do desenvolvimento pessoal, social e cívico dos alunos que a frequentam e de realização profissional de todos os seus colaboradores, uma escola viva, inclusiva e plural, com condições de participação de todos os intervenientes no processo educativo.

### Educação para a Cidadania

O Agrupamento de escolas definiu como uma das ofertas complementares a área de Educação para a Cidadania com o objetivo de desenvolver nos alunos uma cidadania respeitável, interventiva e consciente. Pretende-se a formação integral das crianças e jovens, numa perspetiva de cidadãos com maturidade cívica no relacionamento interpessoal, com intervenções educadas, conscientes, responsáveis e democráticas na vida comunitária, aceitação e respeito por outras opiniões, culturas e diferenças individuais, sem, no entanto, anular a sua própria individualidade.

### Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas do Agrupamento e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

Encontra-se em marcha o Plano de Ação para a Transição Digital, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril. As principais ações deste plano são:

- disponibilização de equipamento individual a alunos e professores (várias fases de entrega);
- garantia de conectividade móvel gratuita para alunos e professores;
- acesso a recursos educativos digitais de qualidade (p. ex. manuais digitais; repositórios de RED);
- forte aposta num plano formação de capacitação digital de docentes.



### Biblioteca Escolar

Face à emergência do digital e ao papel que as bibliotecas escolares devem assumir num novo paradigma educativo que caminha para um modelo de ensino híbrido (presencial e digital), apresentam-se como prioridades: integrar o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), contribuir para a recuperação e consolidação das aprendizagens no âmbito da iniciativa 23|24 E, continuar a desenvolver iniciativas e programas orientados para o desenvolvimento das competências de leitura e de escrita, promover o desenvolvimento das literacias da informação e dos media, disponibilizar um serviço de curadoria de conteúdos, contribuir para a consolidação de uma cultura humanista, em consonância com o Projeto Educativo e o Plano de Atividades do Agrupamento. O Plano de formação integrará ações associadas à literacia da leitura.

### Serviço de Orientação e Psicologia

No seu domínio de intervenção, designado Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa, o SPO colabora na organização e dinamização de ações de informação e de sensibilização, visando mobilizar os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas, à redução e prevenção das retenções e do abandono escolar, à promoção da saúde e do bem-estar psicossocial, à diminuição da violência em contexto escolar e ao desenvolvimento de competências de gestão de carreira.

### Projeto Maia

O Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação (Projeto MAIA) é um projeto de abrangência nacional, teve o seu início em setembro de dois mil e dezanove, dando cumprimento à legislação em vigor. Foi pensado, concebido e desenvolvido tendo em conta que a melhoria das aprendizagens dos alunos está fortemente relacionada com as práticas pedagógicas das escolas e dos professores.

O Projeto pretende desenhar ações para a melhoria das aprendizagens, prevendo a utilização de um leque variado de estratégias e instrumentos de avaliação que permitam uma recolha de dados diversificada e a sua interpretação. A operacionalização do projeto deverá potenciar o envolvimento de professores e alunos nos processos de aprendizagem e avaliação. Só desta forma a avaliação pode ser efetivamente pedagógica, ou seja, um processo que ajuda os alunos a aprender mais e melhor.

Este referencial de avaliação pedagógica pretende ser um catalisador de mudanças ao nível do desenvolvimento sistemático e coerente de práticas de ensino e de avaliação pedagógica mais consistentes em contexto de sala de aula. Os pressupostos aqui referidos focam na sua essência a avaliação como um processo pedagógico, cujo primordial princípio é promover uma aprendizagem mais vasta, com mais qualidade e profundidade através de uma série de processos diversificados de recolha de informação, de estratégias que permitam fornecer feedback de elevada qualidade e que promovam a participação efetiva dos alunos no processo de avaliação.

### Projeto Educação para a Saúde - PES

A Finalidade do PES é promover estilos de vida saudáveis; ajudar a Comunidade Escolar a fazer escolhas responsáveis; estimular o desenvolvimento de práticas de higiene individual e social. As suas áreas prioritárias de intervenção são: Alimentação; Hábitos e estilos de vida saudáveis; Educação Sexual; Prevenção de violência em meio escolar; Saúde Mental; Suporte Básico de Vida.

Para o biénio pretende-se:

- Dar continuidade à implementação do programa PRESSE;
- Retomar a parceria com o INEM, para dinamização das sessões teórico práticas sobre “Suporte Básico de Vida”;
- Promover sessões de sensibilização /formação que envolvam toda a comunidade educativa.

A equipa do PES, com as sessões de sensibilização/formação com vista à “Saúde” da comunidade escolar, promoverá a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo entre os docentes.

### Educação Inclusiva

A criação de uma escola inclusiva implica considerar as três dimensões que a mesma incorpora: a dimensão ética, referente à cultura (princípios e valores) que se encontram na sua génese; a dimensão relativa à implementação de medidas de política educativa que promovam e enquadrem a ação da escola e da comunidade educativa e a dimensão respeitante às práticas educativas. Neste sentido, promover-se-á ações destinadas a estas três dimensões de desenvolvimento de uma escola inclusiva.

## 6. DESTINATÁRIOS

O Plano de Formação destina-se a todo o pessoal docente e não docente dos seis estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho.

## 7. FORMADORES

Os possíveis formadores serão professores deste e de outros Agrupamentos que possam dinamizar ações de formação (em parceria com o Centro de Formação maiatrofa); outros formadores externos; profissionais de educação, de saúde, ou de psicologia.

## 8. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

De acordo com Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio, apresenta as modalidades de formação existentes (no n.º 1 do artigo 6.º):

- a. Cursos de formação;
- b. Oficinas de formação;
- c. Círculo de estudos;
- d. Ações de curta duração.

Nas ações de curta duração poderão surgir propostas de formação em formato de workshop, seminários e palestras.

## 9. METAS EDUCATIVAS e EIXOS DE INTERVENÇÃO

Para satisfazer os objetivos estratégicos deste Plano de Formação e dar consecução à missão e aos princípios nele consignados, pretende-se desenvolver no Agrupamento um conjunto de ações articuladas com as metas educativas e eixos de intervenção plasmadas nos Domínios de Intervenção elencados a seguir:

- Liderança, Gestão e Organização Escolar
- Valores Humanistas e Sentido de Cidadania
- Escola Inclusiva
- Cultura de Escola
- Inovação Pedagógica
- Sucesso Educativo e Resultados Escolares

## 10. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS - ÁREAS DE INTERVENÇÃO /PROJETOS

Os principais problemas e áreas que requerem intervenção encontram-se identificados em documentos como o Plano de Ação Estratégica para a Promoção do Sucesso Escolar, o Plano de Intervenção do Diretor aquando da sua candidatura, na Carta de Missão e o Projeto Educativo.

O Agrupamento tem participado também em inúmeros projetos de âmbito nacional e internacional. A este nível, destacamos a participação do Agrupamento no Programa Eco Escolas, no Programa Educação para a Saúde, no Parlamento dos Jovens, no Plano de Ação Estratégico para a Promoção do Sucesso Educativo, Rede de Bibliotecas Escolares, no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) e em projetos Erasmus. Os problemas identificados, os projetos em que o Agrupamento se encontra envolvido, em particular o PAFC, assim como a publicação recente de documentos orientadores fundamentais como o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais das várias disciplinas e o novo regime jurídico da Educação Inclusiva constituíram o pano de fundo para a definição, pelo órgão de Direção, de algumas áreas fundamentais de formação.

Para a elaboração do plano das diferentes ações deve-se, anualmente, junto do pessoal docente e não docente, auscultar suas necessidades de formação e posteriormente serem discutidas em sede de Conselho Pedagógico.

## 11. AÇÕES DE FORMAÇÃO

### Pessoal docente

O conjunto das propostas das diferentes modalidades de formação para o pessoal docentes e não docente do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, levadas a cabo pelo centro de formação maiatrofa, assim como as ações de formação internas dever-se-ão anexar, anualmente, a este documento, em grelha própria, congregando uma diversidade de temáticas, não só específicas dos Grupos de Recrutamento, mas também transversais ao corpo docente, com durações e modalidades diferenciadas.

### Pessoal não docente

Relativamente à formação para o pessoal não docente (assistentes técnicos e assistentes operacionais, alunos, encarregados de educação, Técnicos Superiores) do Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho, deverão ser



propostas temáticas para este ciclo que pretendem responder aos desafios colocados a estes profissionais no exercício da sua profissão, constituindo-se como agentes de grande relevância no bom funcionamento de uma organização escolar, estando em contacto com múltiplos interlocutores, quer interna quer externamente.

Áreas prioritárias em que se englobam as ações solicitadas do pessoal não docente:

- Atendimento e relações interpessoais;
- Utilização de software administrativo;
- Gestão de conflitos;
- Prevenção, primeiros socorros e outras situações de emergência nos estabelecimentos escolares;
- Higiene, prevenção, segurança e educação alimentar;
- Prevenção e intervenção em problemas e comportamentos disruptivos;
- Suporte Básico de Vida;
- Promoção de Saúde Mental Positiva;
- Diabetes tipo;
- Gestão Financeira Unicard Sige;
- Gestão escolar;
- Plataforma Siga e Inovar;
- Portal da Educação;
- Plataforma Vortal;
- Aplicação Escola 360 - Sistema Integrado de gestão dos processos de aluno;
- Siadap;
- Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas.

Atendendo às transferências de competências para o Município da Maia, a partir do dia 1 de abril de 2022, o pessoal não docente, afeto ao município, passará a integrar, também, o Plano de Formação do município.

## 12. FORMAÇÃO INTERNA

A Escola procura ainda ir de encontro a necessidades pontuais que surjam, nomeadamente, no âmbito de formação na utilização de diferentes Plataformas Digitais para professores, assistentes técnicos e operacionais, mobilizando os elementos da sua Equipa TIC para formação interna. Consideramos, ainda, formação interna aquela que possa ser realizada pelos professores, assistentes técnicos e operacionais, como resultado de Parcerias e/ou Projetos a que Escola se vincule e que tenha implícita a realização de formação.

## 13. MECANISMOS E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação deve ser avaliado no final de cada ano letivo. Dessa avaliação podem resultar reajustes com vista a garantir o cumprimento dos objetivos preconizados. Será elaborado, anualmente, um relatório dos impactes da formação realizada pelo pessoal docente, depois de uma análise e reflexão nos diferentes departamentos. Será, também, considerada a sua concretização, nos relatórios anuais de autoavaliação do Agrupamento. Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, conceber e aplicar os instrumentos necessários para avaliar a sua concretização.

**Todas as ações, oficinas e cursos de formação apresentadas por outras instituições serão sempre enviadas, via e-mail, para todos os docentes, por grupo de interesse, via secretaria.**

**Aprovado em Conselho Pedagógico, 10 de outubro de 2023**

O Diretor

(Luís Miguel Madureira Baptista Ferreira)

## 14. ANEXOS

### IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE FORMAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Ações de formação decorrentes dos referentes internos e externos do Agrupamentos de Escolas de Dr. Vieira de Carvalho, nomeadamente, o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas e, ainda, as orientações do Conselho Pedagógico:

#### 1. Formação do Pessoal Docente

Ano Letivo	Ação/Turma	Nome da Ação	Modalidade	N.º Horas	Período de Realização	Local de Realização	
2023-2024		Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Ação de formação	25	Setembro 2023	Cfaimaitrofa	
2023-2024		Aprendizagens essenciais de Matemática A para o ensino secundário	Ação de formação	25	Setembro 2023	ES da Maia	
2023-2024		2º Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva	Workshops/palestras	8	13 de outubro 2023	Lisboa – Pav. Conhecimento	
2023-2024		Iniciação ao Python com a tecnologia TI-Nspire CX II-T nas Aprendizagens de Matemática e Ciências do ensino básico e secundário	ACD	6	19 e 20 de outubro 2023	Online	
2023-2024		“XI Encontro A Ciência por quem a faz e por quem a ensina”	ACD	6	8 setembro 2023	Escola B/S Águas Santas	
2023-2024		“VIII Encontro Sobre Inovação Pedagógica SUPERTABI - 1ª parte e 2ª parte”	ACD	8	6 setembro 2023	Fórum da Maia e Online	
2023-2024	1º/2º/3º	ABC123 LeR – Ler e Recuperar	ACD	2	7 novembro 2023/30 abril 2024	Online	
2023-2024		Trabalhar o Referencial de Educação Financeira e os Cadernos de Educação Financeira como contributo para a sua divulgação e implementação em espaço escolar.	Ação de formação	25	28/10 /2023 a 13/01/2024	DGEstE	
2023-2024		“Aprendizagem ativa com utilização de tecnologias e manuais digitais”		25	3/10/2023 a 9/12/2023	DGE - online	
2020-2024		Encontro Educação "Liderança Escolar"	Encontro	8	19 e 20 de janeiro	Porto Editora	
2023-2024		Nomenclatura química: adequação das regras da IUPAC à língua portuguesa	Ação de formação	25	4/4 a 24/5 de 2024	Sociedade Portuguesa de Química - Online	
2023 - 2024		A Tabela Periódica como Ícone da Centralidade da Química	Ação de formação (	25	16/2 a 23/3 de 2024	Sociedade Portuguesa de Química - Online	
2023 - 2024		Avaliação Interna	Sessão de formação	2,5h	11 de março	EBS. Dr. Vieira de Carvalho	

2023 - 2024		Capacitação em abordagem Snoezelen	Sessão de formação	5h	27/12/23 e 14/12/23	Zen Senses - online	
2023 - 2024		Capacitação de Snoezelen	Sessão de formação	75h	17/01/24 a 16/02/24	Zen Senses - online	
2023 - 2024		Bibliotecas Escolares: interação e consolidação	Curso de formação	25h	30/11/23 a 04/07/24	CFAEMaiaTrofa	
2024 - 2025		SBV - Suporte Básico de Vida	Sessão/formação	3h	18/09/24	EBS Dr. Vieira de Carvalho	
2024 - 2025		Educação Postural	Sessão de sensibilização	10h	Janeiro 2025	Alunos das Escolas básicas (3º ano) e EBS (5º ano)	
2024 - 2025		Sensibilização para o autismo	Sessão de sensibilização	1h30	20 de dezembro 2024	Docentes e AO do AE Dr. Vieira de Carvalho	
2024-2025		Educação Inclusiva - contextualização, sensibilização, procedimentos	Sessão de sensibilização	1h	1 outubro	EBS	

**Ações de formação, sujeitas a vagas por AE, a realizar entre janeiro e julho de 2025, levadas a cabo pelo Cfaemaiatrofa**

Podem obter os dados de cada uma das ações aqui: <https://cfaemaiatrofa.org/acoes24-26/>

**Formação no âmbito das competências digitais dos docentes  
(Plano de Transição Digital na Educação)**

C01 - Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais  
(Para professores de ciências, matemática e tecnologias)

C01 - Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais  
(Para professores de línguas)

C01 - Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais  
(Para professores de ciências humanas)

C01 - Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais  
(Para professores de expressões)

C01 - Práticas de desenvolvimento curricular apoiadas por tecnologias e recursos digitais  
(Para professores o 1º ciclo)

C02 - Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa

## **Formação científica/pedagógica no âmbito das diversas disciplinas do ensino básico e secundário**

C03 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Português

C04 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de português

C05 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de português língua não materna (plnm)

C06 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Línguas Estrangeiras

C07 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de inglês nos 1.º e 2.º ceb

C08 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de inglês nos 2.º, 3.º ceb e ensino secundário

C09 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em História

C10 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Matemática e Ciências no 2º Ciclo

C11 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Matemática

C12 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Ciências Experimentais

C13 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Física e Química

C14 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino das Ciências Naturais, da Biologia e da Geologia

C15 - Projetar, incluir, inovar e cooperar em Geografia

C16 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de filosofia

C17 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino da educação física - ensino básico e ensino secundário

C18 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de educação artística 1.º ciclo do ensino básico

C19 - Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1.º ciclo do Ensino Básico

C20 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português (1.º Ciclo do Ensino Básico)

C21 - Ensino Experimental das Ciências para Educadores de Infância

C22 - Desenvolvimento da Consciência Fonológica na educação pré-escolar

### **Formação no âmbito da educação inclusiva**

C23 - Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores

C25 - A arte como ferramenta na educação inclusiva

### **Formação no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular e educação para a cidadania**

C26 - O desenvolvimento sustentável como domínio da educação para a cidadania

C27 - Educação para os media e para a cidadania: como potenciar o uso do digital na escola

C28 - Cidadania e desenvolvimento: planeamento e implementação

C29 - Práticas de Educação Artística para uma abordagem à transversalidade curricular

C30 - Cidadania Digital: segurança online e cyberbullying nas Escolas

C31 - Desenvolvimento da inteligência emocional no contexto escolar

### **Ações que respondem a necessidades e sugestões específicas dos AE**

C32 - Oficina de teatro – Nível I

C33 - Oficina de teatro – Nível II

C34 - Inglês para participar em projetos de intercâmbio internacional

C35 - Manuais Digitais Interativos e Metodologias Ativas: uma abordagem pedagógica

C36 - Dificuldades de Aprendizagem Específicas: identificação, avaliação e intervenção precoce

## 2. Formação para a comunidade educativa

Designação	Modalidade	Destinatários	Dinamizador	Calendarização	Local
Gestão de empréstimos	Ação de formação	Assistentes Operacionais de bibliotecas escolares	Biblioteca Municipal da Maia	19 de outubro	Biblioteca Municipal da Maia
Abusos sexuais	Ação de sensibilização	8.º C	Áurea Santos	27 maio	EBS
Sexualidade e afetos	Ação de sensibilização	8.º A	Áurea Santos	21 maio	EBS
Saúde mental	Ação de sensibilização	8.º D	Áurea Santos	5 junho	EBS
Por ti - promoção da saúde mental em contexto escolar	Ação de sensibilização	Alunos do 7.º ano	Áurea Santos	18 de março	EBS
Prevint - prevenção da violência interpessoal - violência no namoro	Ação de sensibilização	Alunos do 8.º ano	Áurea Santos e Cristina Boa Nova	19 a 28 de fevereiro	EBS
Acesso ao ensino superior	Ação de informação	Alunos do 12.º ano e encarregados de educação	Áurea Santos	21 de maio	EBS
Inscrição nos exames nacionais	Ação de informação	Alunos do 11.º e 12.º ano	Áurea Santos	28 de fevereiro e 1,5 e 6 março	EBS
Condições de conclusão do ensino secundário e acesso ao ensino superior	Ação de informação	Alunos do 10.º e 11.º ano	Áurea Santos	15 e 29 novembro, 26 e 30 janeiro e 9 de fevereiro	EBS
Saídas escolares e formativas após o 9.º ano	Ação de informação	Alunos do 9.º ano e encarregados de educação	Áurea Santos	14 de maio de 2024	EBS
Bullying - O que é?	Ação de sensibilização	Alunos do 5.º ano	Cristina Boa Nova	2.º período	EBS
Métodos e Hábitos de Estudo	Ação de sensibilização	Alunos do 5.º ano	Cristina Boa Nova	Outubro 2023	EBS
Desafios nos (para) o desenvolvimento socioemocional	Ação de sensibilização	Encarregados de educação com crianças na educação pré-escolar	Ana Lopes e Áurea Santos	29 de fevereiro 23 de maio 6 de junho	EB Guarda EB Lidador EB Pedras Rubras

Educação Postural	Ação de sensibilização	Alunos de todos os grupos da educação Pré-escolar das 5 escolas do agrupamento e 5º ano de escolaridade	Andreia Rocha	5º ano – dezembro 2023 Pré-escolar – maio 2024	Todas as escolas do agrupamento
Ciclo de curtas-metragens sobre deficiência	Ação de sensibilização	Alunos do 9º, 11º e 12º anos	Andreia Rocha, Luísa Rego, Diana Barros, Teresa Antunes, Guilhermina Dias	2º e 3º Períodos	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Inspiring Talk Dia das Acessibilidades	Ação de sensibilização	Alunos do 7º A, 8º A e 8º F	Andreia Rocha e Guilhermina Dias	1º Período	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Sarau Café com Ciência	Workshop / palestra / mostra de ciência	Alunos do Clube Ciência Viva Docentes, Encarregados de Educação e Associação de Pais	Maria Manuela Castanheira Mendes e grupo 510 Lúgia Alves e Cristina Mota	24 de novembro 2023	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Dia Mundial da Alimentação	Sessão/palestra de informação	Alunos do 6º ano	Ana Paula Marques; Anabela Moreira; Marisa Silva; Neli Maciel Nutricionista (Marta Silva)	1ºP - 16 e 17 de outubro	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Métodos Contracetivos - Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Sessões /palestras de informação	Alunos do 12º ano Alunos do 9º ano	PES -Ana Paula Marques _Neli Maciel Enfermeiras da Saúde Escolar	12º ano - 1º P 31/10 e 2/11 9º ano – 2ºP	EBS. Dr. Vieira da Carvalho
Sensibilização aos docentes na aplicação de medidas de gestão pedagógica em sala de aula	Ação de sensibilização	Grupos disciplinares	EMAEI	Ao longo do ano letivo	AE Dr. Vieira de Carvalho
Pesquisa e recuperação da informação no PrismaWeb. Adição de exemplares.	Ação de formação	Assistentes Operacionais de bibliotecas escolares	Biblioteca Municipal da Maia	7/14 de dezembro	Biblioteca Municipal da Maia
"A vida de um Engenheiro Químico e o Mundo dos Biorrecursos"	Workshop / palestra	11ºA + 11ºB	Maria Manuela Castanheira Mendes	2ºP 16/2/2024	Instituto Superior de Engenharia do Porto
Projeto Dentes Saudáveis - Higiene e Saúde Oral	Sessão/ palestra de informação sensibilização	Alunos do 5º C e 6º ano 5ºA, B, D, E e F	Ana Paula Marques –Neli Maciel Enfermeiras da Saúde Escolar	1º P (3, 4 e 6 de outubro - 23) 2º P (5 de janeiro –24)	EBS. Dr. Vieira de Carvalho
<i>Dias comemorativos do AVC e do doente com AVC</i>	Sessão/palestra de informação e sensibilização	Alunos do 6º ,B,C e D)	PES -Ana Paula Marques –Neli Maciel Enfermeiras da Saúde Escolar	1ºP (2, 3 e 6 de outubro – 23)	EBS. Dr. Vieira de Carvalho

(2ª sessão)		Alunos do 6ºE e 6ºF (todas as turmas de 6ºano)		7 de dezembro –23 2ª sessão - (24 de maio e 6 de junho –24)	
Epilepsia	Sessão de sensibilização	Alunos do 6ºD	PES - Ana Paula Marques –Neli Maciel Enfermeiras da Saúde Escolar	30-11-23	EBS. Dr. Vieira de Carvalho
Suporte Básico de Vida	Sessão formação / sensibilização	Alunos do 9º ano	PES- Ana Paula Marques – Neli Maciel Enfermeiras da Saúde Escolar	2º P - 1ª quinzena de maio -24	EBS. Dr. Vieira de Carvalho
Suporte Básico de Vida	Ação/formação	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais,	PES – Ana Paula Marques Enfermeiras da Saúde Escolar	Ano letivo 24-25 1º P - Dezembro /24	EBS. Dr. Vieira de Carvalho
Alimentação Saudável	Sessão/palestra de informação	Alunos do 6º ano	PES – Ana Paula Marques Grupo 230	1º P 17, 22, 23 e 24 de outubro	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Métodos Contraceptivos - Infecções Sexualmente Transmissíveis	Sessões /palestras de informação	Alunos do 12º A, B, C	PES – Ana Paula Marques Enfermeiras da Saúde Escolar	1º P 22 e 24 de outubro	EBS Dr. Vieira de Carvalho
AVC - Acidente vascular Cerebral	Sessões/palestras de informação/sensibilização	Alunos do 5º ano	PES – Ana Paula Marques Enfermeiras da Saúde Escolar	1ºP - dezembro 2ºP - março	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Alimentação Saudável	Sessões/palestra de informação	Alunos do 8º ano	PES - Ana Paula Marques Enfermeiras da Saúde Escolar	2º P Janeiro	EBS. Dr. Vieira de Carvalho
Tertúlias Dialógicas para pais - Parentalidade Digital Positiva	Ação de Informação/ Sensibilização	Encarregados de Educação	Cristina Boa Nova Ana Lopes Tito de Moraes	Novembro – 18.11.2024 Fevereiro Abril	EBS Dr. Vieira de Carvalho
Desafios no (para o ) desenvolvimento socioemocional	Ação de Informação/ Sensibilização	Encarregados de Educação	Ana Lopes Aúrea Santos	Novembro Fevereiro Maio	JI Prozela JI Crestins JI Guarda
Formar para as Literacias	Oficinas	Alunos	Elza Coelho	2/3º períodos	EBS Dr. Vieira de Carvalho



			Lígia Alves Cristina Pedro		
Formar para as Literacias	Ação de sensibilização/informação	Grupos disciplinares	Elza Coelho, Lígia Alves, Cristina Pedro	1º período	EBS Dr. Vieira de Carvalho